



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL_EE Prof. José Nicolau Pirágine
Plano de Gestão Escolar para o quadriênio 2011/2014

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Professor José Nicolau Pirágine.
Ato de criação: Decreto 28.196 de 28/01/88 – Doe 29/01/88.
CNPJ: 54714001/0001 - 27 / Código CIE: 909300 / Código UA: 77.174.
Endereço: Rua Marechal Bittencourt, 1455.
Bairro: São Benedito – CEP 17202-160.
Município: Jaú
Telefones: 3622-8584; 3626-5533 (fone fax)
E-mail: escolanicolau@hotmail.com

II - Cursos Oferecidos em 2011

Quadro 1

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	de Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental	6º ao 8º anos e 8ª série.	7h às 12h: 20 e das 12h:40 às 18h.	Decreto 28.196 de 28/01/88 – DOE 29/01/88.
Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos	-	-	-
Ensino Fundamental Escola de Tempo Integral	-	-	-
Ensino Médio	1ª a 3ª séries	7h às 12h: 20	Res. SE nº 06/05 de 28/01/05.
Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos	-	-	-
Centro de Estudos de Línguas	-	-	-

Número de alunos matriculados em 2011, em cada curso:
EF /09 anos= 325 alunos; 8ªs 129 alunos; EM 159 alunos.

Critério de agrupamento dos alunos:

2 turnos diurnos, oferecendo Ensino Fundamental – Ciclo II (6º ao 8º anos e 8ª série) e Ensino Médio (1ª à 3ª séries), num total de 613 alunos assim distribuídos:

Turno da manhã: 288 alunos;

Turno da tarde: 325 alunos.

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação

O prédio escolar foi construído em 1987 numa área de 7.841,5m², dos quais 2.170,4m² são de área construída, possui 1.242m² de ambientes, 280m² de área de circulação, 233m² de galpão, 48,6m² para a zeladoria, 366,80m² de quadra coberta e 5.245m² de área verde. O prédio é todo murado, com calçamento externo e interno, nas áreas de circulação.

O fornecimento de água é feito pelo SAEMJA – Serviço de Água e Esgoto do Município de Jaú e o fornecimento de Energia Elétrica é feito pela CPFL, Companhia Paulista de Força e Luz.

Há no prédio, 12 salas de aula próprias, sendo cinco salas de aula e uma de informática no piso superior, cinco salas de aula e uma sala de vídeo no inferior. Fazem parte ainda: sanitários masculinos e femininos para alunos e professores, um galpão coberto com mesas e bancos que usamos como refeitório e uma quadra. A ala administrativa inclui secretaria, diretoria, sala dos professores, sala de coordenação, sanitários e uma cozinha. A área verde é grande, mas o terreno irregular dificulta o uso contínuo. A zeladoria está sendo ocupada por funcionária da Secretaria de Estado da Educação.

2) Histórico do patrono

José Nicolau Piráquine nasceu no dia 19/03/1897. Foi um aluno estimado pelos mestres e colegas. Coursou em São Paulo a Escola de Comércio Álvares Penteado, pela qual foi diplomado em 1915, como contador. Três anos mais tarde fundou firma Nicolau Piráquine & Cia.

Em 1922, fundou a Academia de Comércio Horácio Berlinck e a Associação Comercial e Industrial de Jaú, além da Escola de Instrução Militar 330. Em 1925 fundou o Curso Feminino de Contabilidade. Em 1932, o Externato Horácio Berlinck e o Curso de Datilografia. Em 1935 Curso de Auxiliares de Comércio. Em 1937, Ginásio Jauense Horácio Berlinck. Em 1942, Colégio Horácio Berlinck. Em 1944, Escola Normal Livre Horácio Berlinck e a Pré Escola.

Participou da Revolução Constitucionalista de 1932, transformando sua escola num quartel General.

Em 1950 colaborou com sua esposa, na fundação do Conservatório Jauense de Música.

Dotado de grande humildade o professor José Nicolau Piráquine, jamais alardeou seus méritos de fundador de tantas instituições, fazendo questão de que não fossem citados tais fatos mesmo na intimidade da família constituída de cinco filhos.

Faleceu no dia 12/04/1973 deixando ao seu filho, Adonis Piráquine, a direção da Academia de Comércio Horácio Berlinck, que dá continuidade com pleno êxito a todo trabalho desenvolvido pelo pai.

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

Sendo a escola uma instituição inserida num todo social mais amplo e complexo, hoje, há um consenso sobre o fato de que a educação é uma tarefa coletiva da sociedade. Embora seja dirigida por uma equipe de pessoas que nela trabalham, ela não pode ficar à margem do contexto em que se insere.

Os pais lutam para que seus filhos freqüentem a escola, porque sabem o valor que o conhecimento tem na vida em sociedade. Os alunos estão na escola para ter acesso ao conhecimento. Os professores estão na escola para garantir esse acesso de uma forma mais direta, cabendo-lhes desenvolver situações de ensino-aprendizagem que possibilitem aos alunos a aquisição do conhecimento sistematizado. As equipes dirigente e técnica estão na escola para assegurar condições propícias ao encontro

entre alunos e professores. Se professores e alunos, juntos são capazes de construir a aventura de conhecer, a missão da escola se cumpre. Caso contrário, o insucesso não é apenas dos alunos, mas também dos docentes. A função social da escola ultrapassa a troca do conhecimento sistemático em sala de aula. A escola é também um importante espaço de convivência humana – lugar de socialização, de encontros e descobertas, nem sempre valorizado como aprendizagem pela equipe escolar.

A qualidade de um bom trabalho resume-se numa equipe comprometida, criando situações que favoreçam a realização de tarefas pedagógicas, que promovam o desenvolvimento integral dos educandos, fazendo da escola um intercâmbio, com o contexto social, com parcerias buscando renovar diante das mudanças que são necessárias para se ter uma escola democrática. Todos os envolvidos buscam o aperfeiçoamento visando à qualidade de melhorias da educação. Nossa direção é democrática, participativa e questionadora, onde a integração da equipe visa à qualidade de ensino, buscando maior integração entre família e escola, colocando-os como co-responsáveis no processo de ensino e aprendizagem. Temos uma tarefa, que é a missão de ensinar, aprender e ter em nosso profissionalismo a arte sublime deste desafio, a qual a educação é fonte de um novo horizonte, onde temos compromisso com mudanças necessárias à melhoria da qualidade da educação.

O relacionamento humano nesta escola é harmonioso, baseado no companheirismo e solidariedade. Os trabalhos são organizados de maneira coletiva, inovando com atividades propostas no decorrer do ano, buscando conjuntamente as soluções dos problemas surgidos. O objetivo deste esforço conjunto é o êxito do processo ensino e aprendizagem.

Na busca da construção de ambientes de participação e mobilização de pessoas, algumas estratégias tornam-se fundamentais:

- saber ouvir todas as opiniões;
- estar atento às solicitações da comunidade;
- ouvir com atenção o que os membros da comunidade têm a dizer;
- delegar responsabilidades ao máximo possível de pessoas;
- Mostrar a responsabilidade e a importância do papel de cada um para o bom andamento do processo;
- garantir a palavra a todos;
- Respeitar as decisões tomadas em grupo;
- criar ambientes físicos confortáveis para assembleias e reuniões;
- estimular cada presente nas reuniões ou nas assembleias a se responsabilizar por trazer, pelo menos, mais uma pessoa para o próximo encontro;
- tornar a escola um espaço de sociabilidade;
- valorizar o trabalho participativo; - Destacar a importância da integração entre as pessoas;
- Submeter o trabalho desenvolvido na escola às avaliações da comunidade e dos conselhos ou órgãos colegiados.

4) Breve histórico de resultados (indicadores externos - SARESP / IDEB / IDESP, outros) e de participação em projetos (participações, prêmios, menções):

Todos os segmentos desta unidade escolar empenharam-se para que o bom rendimento dos alunos fosse realidade, procurando promover o pleno desenvolvimento do educando, evitando a evasão e a retenção.

Os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas de 2009, ainda que estejam acima da média regional e estadual previstas para o momento, são para nós insatisfatórios, visto que não atingiram o índice previsto de no mínimo seis pontos.

A equipe escolar não mede esforços para que esses índices sejam alcançados no mais curto espaço de tempo. É nosso compromisso buscar estratégias diversificadas para melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.

IV - Proposta Pedagógica da Escola

Objetivos da Escola- convergir para os fins amplos da Educação Nacional:

A- Finalidade/ Missão (Razão de Ser)

Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que eles possam agir na transformação de seu meio através de uma aprendizagem significativa.

B- Objetivo/Visão (situação futura desejada)

Nossa escola será reconhecida no município e região pela qualidade de ensino que oferece e pela união, criatividade de nossa equipe e dinâmica comprometida com a aprendizagem.

C- Valores - Buscamos incessantemente a qualidade em tudo o que fazemos.

Participação: Trabalhamos em equipe com forte senso de compromisso e solidariedade.

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) Descrição quantitativa (há problemas no desenvolvimento do currículo? Quais? Onde?) e análise qualitativa (como os professores tem implantado o Currículo? Como se avalia a aprendizagem? Como se intervém quando não há aprendizagem?) com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

.1) Descrição geral (introdução):

.2) Ensino Fundamental diurno:

.3) Ensino Médio diurno:

.4) Ensino Médio noturno:

.5) Educação de Jovens e Adultos:

.6) Síntese: O currículo tem sido implantado através da proposta oficial do Estado de São Paulo, do caderno do aluno complementado com livro didático e paradidático.

2) Contexto da sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

a) IDH do município e descrição do contexto social:

A Cidade de Jaú possui IDH superior à média do Estado, importante pólo de desenvolvimento industrial e agrícola, destacando-se pela grande quantidade de fábricas de sapatos femininos. Os pais ou responsáveis pelos alunos são predominantemente trabalhadores dessas indústrias calçadistas, comércio e agricultura. A grande maioria tem baixa escolaridade e somente 20% freqüentaram os estudos até o final do Ensino Médio.

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

Aproximadamente 40% dos alunos participam de projetos assistenciais oferecidos pelo governo: Bolsa Família, Ação Jovem, Pró Meninas, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e Conselho tutelar, além de outra parte ser assistida por segmentos religiosos e laicos

Os acessos a bens culturais ficam restritos a eventos promovidos pela Prefeitura Municipal ou visitas aos eventos que a escola promove.

Recebemos alunos vindos de grupos sociais que, em sua grande maioria não apresenta interesse pelo ensino superior, pois são pessoas que precisam trabalhar e esperam que a escola lhes forneça o necessário para ingressar no mundo do trabalho desde muito jovens.

1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno:

No entorno da escola temos uma igreja católica de São Benedito e o SAEMJA (Serviço de água e esgoto do município de Jaú e o P.A.S. São Benedito.

2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:

nenhum

3) Parcerias estabelecidas:

CIEE, Prefeitura Municipal, Legião Mirim, Prepara Cursos, Microlins, etc.

4) Parcerias potenciais:

Balas Toffano, Mac donalds, etc

5) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos (a importância que a escola deposita na escola para o futuro dos filhos):

Os pais depositam na escola, toda confiança e esperança de que ela, a escola, seja o passaporte para o sucesso de seu filho, no futuro, apesar de também acharem que o ensino deixa a desejar.

6) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos pais/responsáveis como bagagem cultural (discussão em colegiados/instituições escolares e em reunião de pais):

Devido, talvez, a pouca instrução, segundo a pesquisa realizada, os pais não contribuem muito para a formação dos filhos, poucos se interessam por sua vida escolar, a não ser oferecendo-lhes a televisão de canal aberto, achando que esta lhe trará conhecimento, e os poucos que podem, possibilitam acesso a internet, revistas e jornais.

7) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

7.1) Nas séries/anos de entrada (6º e 7º ano do EF; 1ª série do EM):

Quando chegam ao 6º ano, pretendem ser alguém famoso como seu ídolo ou fazer o que o pai faz e também, continuar os estudos. Já nos 7ºs e 1ªs do EM, diminui o interesse nos estudos e se voltam mais para as superficialidades, moda, futebol e em “aparecer” a qualquer custo.

7.2) Nas séries/anos intermediários (8º e ano do EF; 2ª série do EM):

A maioria espera terminar o EM e arrumar um trabalho que lhe dê um bom futuro. Os outros, fazer uma faculdade, ter uma profissão que lhe renda um bom salário, garantindo-lhes o futuro.

7.3) Na série final do ciclo II do Ensino Fundamental (5º ano; 9º ano):

Quando chegam para o 6º ano, poucos tem idéia do que pretendem do futuro, pois são novos e imaturos, geralmente querem ter a profissão de seu ídolo ou a do pai.

7.4) Na séries final do Ensino Médio (3ª série do Ensino Médio):

A maioria pensa em ter um futuro promissor, ganhar bem, de preferência fazendo uma faculdade.

8) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos alunos como bagagem cultural:

a) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos: Formar cidadão participativo, crítico, engajado nos problemas sociais, solidário, consciente da questão ambiental e conectado a globalização.

1) Posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção:

Mediador do conhecimento, resgatador da auto-estima do aluno, tornando-o consciente, crítico, criativo e interessado.

2) Principais desafios da prática dos professores:

Fazer do conhecimento uma prática diária de aprendizagem através da ética e da valorização dos bons costumes.

f) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:

Espera-se que os alunos sejam inseridos na comunidade escolar e posteriormente na Sociedade.

g) Síntese qualitativa das expectativas dos atores escolares em relação ao papel da escola na construção da cidadania:

Espera-se formar cidadãos críticos e pensantes capazes de interagir e reagir aos acontecimentos sociais e culturais da comunidade em que vive.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

- a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

A aprendizagem é avaliada continuamente, avaliação diagnóstica Recuperação Paralela e contínua, fazendo as devidas adequações nos planos, de acordo com cada turma, ainda é precária (Tem que mudar).

- a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

Serão desenvolvidas reuniões pedagógicas e administrativas para o estudo dos índices e procedimentos a serem realizados pela escola.

- a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:

Serão oferecidas recuperações contínuas e paralelas e acompanhamento individual dos alunos utilizando projetos e atividades diferenciadas conforme o nível de conhecimento de cada aluno.

- a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:

Os HTPC's serão utilizados como momentos de estudo continuados dos professores para melhor compreensão dos tipos de avaliação. A conscientização dos alunos sobre a importância das avaliações para a melhora sua vida acadêmica.

- a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

Estudos dos índices em Reuniões pedagógicas e estudos de novas práticas pedagógicas para que o objetivo que é o educar seja efetivamente realizado.

- a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):

A Escola possui uma sala de Recursos para atendimento a alunos com Deficiência Visual.

Contamos também com uma professora alfabetizadora que atende no período vespertino que atende os alunos que chegaram ao Ensino Fundamental ciclo II com problemas de alfabetização.

- a) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores.

A aquisição da aprendizagem é realizada pela ligação entre o ser humano e o ambiente. Pode ocorrer através de dois tipos de elementos mediadores: os instrumentos e os signos, as representações são interações que levam ao aprendizado.

O Professor deverá ser um agente do aprendizado e o aluno, o centro da atividade educativa.

- b) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

Levando em conta as peculiaridades da Comunidade Escolar, a Equipe Gestora faz adaptações do Currículo para atender as necessidades da Comunidade sem que haja prejuízo de seus conteúdos mínimos obrigatórios, sendo assim continuamos obtendo progressos nos resultados das avaliações externas.

- c.1) Competências do Diretor de escola:

A escola articula-se com o movimento mais amplo e mais largo da história da educação no mundo. Se nos situamos nesse mundo e nessa história, mais facilidades temos de compreender o presente. E compreendendo-o, devemos buscar a mudança daquilo que pode ser mudado. A missão de cada escola, de cada gestor, de cada professor é promover o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho. Pleno desenvolvimento significa cuidar não apenas da tarefa de ensinar, mas de dar conta de muitas outras dimensões que fazem de cada pessoa um ser humano perfeito, completo e feliz.

Para tanto, participar da elaboração e execução da Proposta Pedagógica; administrar recursos financeiros, materiais e pessoal; garantir o cumprimento dos dias letivos e horas de aulas estabelecidas no calendário escolar; Prover a legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos; Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus tratos envolvendo alunos, assim como casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que atinjam o limite de 25% das aulas previstas e dadas; subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação, são metas de trabalho para o pleno desenvolvimento dos educandos, além de Assessorar os trabalhos dos diversos segmentos da Unidade Escolar, para que a escola funcione de forma eficiente e eficaz, conduzir a escola na conquista de sua autonomia, como estratégia de aperfeiçoamento da qualidade, com o envolvimento e a participação da comunidade e estabelecer parcerias com prioridade bem definidas e coerentes em suas ações é levar-se em conta a importância da ética no trabalho.

.2) Competências do vice-diretor de escola:

Coadjuvar a diretora no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo a diretora informada sobre o andamento destas;
Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
Participar da elaboração do Plano Escolar;
Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
Substituir a diretora de escola em suas ausências e impedimentos.

3) Competências dos professores coordenadores:

- Ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- Intervir na Prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como o resultado e desempenho dos alunos;
- Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- _ Assumir o trabalho de formação continuada a partir dos diagnósticos dos saberes para garantir situações de estudo e reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;
- Assegurar a participação ativa de todos os professores de todos os segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- Organizar e selecionar materiais adequados das diferentes situações de ensino e aprendizagem;
- Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos professores de ensino aprendizagem, para orientar os professores;

- Divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

5) Competências das Instituições escolares:

Secretaria

- Organizar e manter atualizados os prontuários de funcionários, servidores e alunos;
- Preparar os expedientes relativos à posse;
- Controlar os prazos para início de exercício dos funcionários e servidores;
- Registrar a frequência mensal;
- Preparar atestados relacionados com a frequência de funcionários e servidores;
- Expedir guias para exames de saúde;
- Anotar os afastamentos e as licenças de funcionários e servidores;
- Informar processos que versem sobre pessoal;
- Comunicar aos órgãos e entidades competentes o falecimento de funcionários e servidores; etc.

Agentes de organização escolar

Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;

Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares da classe;

Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações, orientando-os quanto a normas de comportamento;

Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico quem lhe forem atribuídas pela Direção;

Informar a Direção da escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;

Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;

Agentes de serviços escolares

Auxiliar na manutenção da disciplina geral;

Executar pequenos reparos em instalações, mobiliário, utensílios e similares;

Limpeza, manutenção e conservação interna e externa da escola;

Preparo e distribuição de café ao pessoal da escola;

Prestar serviços de mensageiro;

Executar outras tarefas, relacionadas com sua área de atuação que forem determinadas pela Direção da Escola.

6) Competências dos Colegiados escolares:

APM

Colaborar com a qualidade educacional almejada pelas comunidades: escolar e local, com encaminhamento de ações que integrem os anseios das famílias e com a função, os objetivos e as metas da escola;

Estabelecer e dinamizar canais de participação da comunidade no planejamento, no processo de tomada de decisão, no envolvimento das atividades e nas ações da escola.

Conselho de Escola

Propor meios de diminuir os índices de evasão escolar;

Incentivar a leitura e discussões de assuntos educacionais;

Dinamizar eventos culturais, palestras, teatros etc.

Dinamizar os espaços ociosos da escola para que possam ser integrados em função dos interesses da comunidade.

Grêmio Estudantil

Discutir com os estudantes a importância de sua inserção nos órgãos colegiados;
Ter sempre o diálogo como a mola mestra das relações entre estudantes, Equipe Gestora, Conselho Escolar e Associação de pais e Mestres;
Envolver os alunos nas questões pedagógicas da escola, delegando responsabilidades

d) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo (cronograma de trabalho- reuniões – HTPC):

#####

e) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola:

1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação :

Com a formulação do currículo o trabalho do professor foi facilitado auxiliando no trabalho e efetivação do ensino-aprendizagem

2) Concepção de cidadão que se quer formar:

A Escola pretende formar cidadãos críticos, conscientes, criativos e interessados.

3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP):

A preocupação da Equipe Gestora é com o resgate da autoestima do aluno, tornando-o cidadão crítico, consciente, criativo e interessado. O mínimo de evolução é valorizado e aqueles que ainda apresentam desinteresse, são incentivados, aconselhados e, dependendo do caso, atendidos pela coordenação e direção para orientações e possíveis encaminhamentos

4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino e aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino e aprendizagem):

Articular o Currículo as necessidades das funções de trabalho que a comunidade necessita.

5) Potencialidades:

Os alunos participam de forma efetiva das atividades esportivas como futebol, danças, ritmos e artes populares que os ajudam na socialização aumentando a autoestima e o interesse nos estudos e preparando-se melhor para o mercado de trabalho.

6)Desafios:

Descobrir formas de conscientizar as famílias sobre a necessidade da permanência do aluno na Escola até o término do ano letivo

V - Série histórica no IDESP

Quadro 2

	IDES P 2007	MET A 2008	IDES P 2008	MET A 2009	IDES P 2009	MET A 2010	IDES P 2010	MET A 2011	IDES P 2011	MET A 2012	IDES P 2012	MET A 2013	IDES P 2013	MET A 2014	IDES P 2014
GERAL															
E.F. CICLO I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E.F. CICL	2,77	2,89	3,54	3,64	2,90	3,03	3,27	3,43		3,6		3,78		3,96	

O II															
Ensino Médio	0	0	2,72	2,81	2,46	2,56	3,07	3,25		3,41		3,58		3,75	

(consultar Boletim da Escola – site www.saresp.fde.sp.gov.br)

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP: **Recuperação Contínua e Paralela, a implementação do Currículo e compromisso do Corpo Docente**

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP: **A necessidade de trabalhar dos alunos no período inverso das aulas e o excesso de faltas, atrapalham o seu desempenho escolar, sendo a Escola o único lugar de estudo sistemático sem o complemento necessário fora do período de aula. Além das famílias migrarem muito de cidade ou de bairro, sendo necessária a transferência de Unidade Escolar, tornando esse aluno itinerante.**

VI - Resultados obtidos em 2010

1) Registre a Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2010, na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

(Referência – Boletim IDESP da Escola)

Quadro 3

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
4ª série	Língua Portuguesa				
	Matemática				
8ª série	Língua Portuguesa	0,1549	0,5915	0,2254	0,0282
	Matemática	0,2254	0,6479	0,1127	0,0141
3ª série	Língua Portuguesa	0,1500	0,4000	0,4500	0,00
	Matemática	0,4000	0,5000	0,1000	0,00
		Insuficiente	Suficiente		Avançado

2) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Quadro 4

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
EF										
6º ANO	109	100	19		00	0	01		108	
7º ANO	133	100	13	9,7	00	0	00	00	119	90,2
7ª série	124	100	04	3,2	02	1,6	08	6,4	110	88,7
8ª série	83	100	04	4,8	02	2,4	04	4,8	73	87,9
TOTAL	467	100	38	8,1	04	0,85	13	2,7	413	88,4
EM										
1ª série	80	100	18	22,5	03	3,7	02	2,5	57	71,2

2ª série	53	100	10	18,5	01	1,8	02	3,7	40	75,4
3ª série	33	100	09	27,2	00	00	01	3	23	69,6
TOTAL	166	100	37	22,2	04	2,4	05	3	120	72,2
TOTAL GERAL	633	100	75	11,8	08	1,2	18	2,8	533	84,2

Evasão

- a) Principais motivos de evasão:
- desinteresse dos pais;
 - falta de responsabilidade dos alunos;
 - trabalho
 - população flutuante, devido à safra canavieira;

- b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:
- controle de faltas;
 - avisar os pais;
 - encaminhamento ao conselho tutelar.

- c) Resultados das ações realizadas:
- diminuição do índice de evasão e repetência;
 - maior controle pelos pais;

- d) Resultado esperado das ações a realizar:
- diminuir o índice evasão e retenção.

Retenção

- a) Principais motivos de retenção:
- desinteresse dos alunos;
 - falta de rotina de estudos;
 - falta de compromisso dos pais em relação à vida escolar do filho;

- b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:
- mais comprometimento da parte dos professores, com mais estudos nas horas de HTPCs;
 - mais incentivo aos alunos, ressaltando suas qualidades;
 - acompanhamento pela coordenação, individualmente, junto aos professores da Recuperação Paralela; para que suas aulas sejam mais efetivas e produtivas;

- c) Resultados das ações realizadas:
- diminuiu em 2,8 % no número de alunos retidos de 2009 para 2010;
 - o índice do IDESP da 8ª série subiu para 3,27 em 2010
 - o índice do IDESP da 3ª série do ensino médio subiu para 3,07.

- d) Resultado esperado das ações a realizar:
- (observar registro nos quadros de Metas, Estratégias e Ações)*
- diminuir a porcentagem de retidos de 3,28% para 2,5%;
 - aumentar o IDESP da 8ª série de 3,27 para 3,6 e ao 3ª série do Ensino Médio de 3,07 para 3,37.
 - Diminuir a quantidade de desempenho a baixo do nível básico

3) Recuperação Paralela

Quadro 5

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	40	Em média, 80%	97,5%
MATEMÁTICA	40	Em média, 75%	94%

a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

b) Motivos de infrequência:

- aulas que não despertavam o interesse de todos os alunos;
- indiferença dos professores, em relação aos problemas;
- falta de interesse dos pais em exigir a presença dos filhos na Recuperação.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- maior preparação dos professores, com aulas mais efetivas e produtivas;
- cobrança junto aos pais, para que haja mais comprometimento com a vida escolar de seu filho.

c1) Resultado das ações realizadas:

- esperamos melhores resultados para os anos vindouros.

c.2) Resultado esperado das ações a realizar:

- *diminuir o índice de evasão e retenção*

c) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:

-

Quadro 6

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidades a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	30	Leitura, Ortografia e Produção de Texto
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	5	Leitura, Ortografia e Produção de Texto
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	53	Realizar as quatro operações fundamentais e resolver situações - problemas
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	10	Efetuar as operações com conjunto dos números reais e resolver situações - problemas

4) Atividades Curriculares Desportivas

Quadro 7

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
2 turmas	66	77%

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

a.1) Turmas fechadas ou reorganizadas:

- fechadas nenhuma e duas reorganizadas;

b) Resultados:

-

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade:

- houve turmas reorganizadas.

5) Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

Quadro 8

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar casos de infrequência: Comunicação aos pais e ao Conselho Tutelar

b) Avaliação dos resultados alcançados: O resultado foi satisfatório, pois o número de alunos evadidos diminuiu 10% de 2009 para 2010.

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: Olga Maria de Almeida Prado Ferraz Costa.

Vice-diretor: Sueli Aparecida Ferrucci Verdinelli.

Professor Coordenador do Ensino Fundamental e Médio: Valéria Neves Andrade Silva.

VIII- Equipe de professores em 2011

1) Quadro de professores

Quadro 9

Professor/RG	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2011
Alexandre R. de Oliveira. RG: 9.495.638	PEB II Cat. TC	Ed. Física	7ºA, 7ºB, 7ºC, 8ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD, 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA.
Ana A. da Silva RG: 7.872.451	PEB II Cat. TC	História	8ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD, 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB
Ana Paula Altini Aguirre RG: 18.217.307	PEB I Cat. TC		Adida
Ana Tereza de C. Chacon. RG: 8.426.754	PEB I Cat. TC		Readaptada
Andréia Trovareli P. Sasaki RG: 15.808.432	PEB II Cat. OFA (F)	Filosofia Sociologia	1ºA, 1ºB 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA
Angela Maria Romano RG: 13.500.794	PEB II CAT TC	Geografia	7ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD, 1ºA,

		DAC. GEO. Matemática	1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA, 3ºA 2ºB
Carlos H. Conte RG: 26.538.254-3	PEB II Cat. TC	Química	1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA
Célia A. Azevedo Spilari RG: 7.218.467	PEB I Cat. OFA		Adida
Cleonilza A. O. Rodrigues RG: 15.508.455-0	PEB II Cat. OFA	Matemática	8ªA
Débora Renata V. de Almeida RG: 348.854.858-1	PEB II Cat. TC	Física	1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA
Edenilce Clélia Campos RG: 26. 822.284-8	PEB II Cat. OFA (F)	LPT	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB
Elisa Fernanda P. Cóssia RG: 22.199.587	PEB I Cat. OFA (F)		Classe 10horas, Permanência.
Fernanda Soto Lima RG: 40.904.429	PEB II Cat. TC	Matemática DAC	6ºA, 6ºB, 7ºB, 7ºC, 3ºA 3ºA
Gersoni Regina I. Bento. RG: 16.158.863	PEB II Cat. TC	Português Inglês	8º B, 8ºC, 8ªA, 8ªB, 8ªD 2ºA, 2ºB.
Graziela Carla M. Chenard RG: 26.538.254-3	PEB II Cat. TC	L. Portuguesa LPT	6ºA, 6ºB 6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB, 7ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC 8ªA, 8ªD
Ismar de Paula Souza Junior. RG: 13.342.734	PEB II Cat. OFA (F)	Geografia	Readaptado
Ivone Amorim B. Santos RG: 17.569.121-6	PEB II Cat. TC	História	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB, 7ºC, 8ºA, 8ºB, 3ºA
Joana D'arc de F. Rosa RG: 3.326.783	PEB II Cat. TC	Ed. Física ACD	6ºA, 6ºB, 6ºC, 8ºB, 8ºC 2 turmas (6 aulas)

Joelma Rocha M. de Oliveira RG: 18.751.492-6	PEB II Cat. TC	Inglês	6ºA, 6ºB, 7ºA, 7ºB, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ªA, 8ªB, 8ªC, 8ªD, 1ºA, 1ºB, 3ºA.
José Roberto Barbosa RG: 34.124.960-2	PEB II Cat. OFA (L)	Ed. Especial DV	
Letícia M. de Oliveira RG:42.087.454	PEB II Cat. OFA (L)	L. Portuguesa LPT	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºC 7ºC, 8ºA,8ºB, 8ºC, 8ªA, 8ªD
Lígia Goi de Oliveira RG: 43.304.509 - 1	PEB II Cat.OFA (F)	Arte	6ºC
Lucia Helena Anello RG: 7.770.904	PEB II Cat. (TC)	L. Portuguesa LPT	8ªB, 8ªD, 8ªA 8ªB
Luciana de Souza Santos RG: 26.287.623-1	PEB II Cat. OFA (L)	Matemática	6ºA, 6ºB, 7ºB, 7ºC, 8ªC
Marcia Ap. Morales Marquezin RG: 15.805.090	PEB I Cat. TC		Adida
Márcia Cr. Olivieri Caramano RG: 17.691.319	PEB II Cat. TC	Matemática	6ºC, 8ªA, 8ªB, 1ºA, 1ºB, 2ºA
Margarida Spirito RG: 10.873.522	PEB II CAT TC	L. Portuguesa	Readaptada
Maria A. Moreno Gabira RG: 15.247.689	PEB II Cat. TC	Ciências Físicas e Biológicas	7ºB, 7ºC, 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB, 3ºA.
Maria Cristina de Lucca RG: 6.417.259	PEB II Cat OFA	Arte	6ºA, 6ºB, 7ºB, 7ºA, 8ªC
Maria Evanilde de G. F. Costa RG: 12.529.264	PEB. I Cat. OFA (F)		Classe: 10 horas de permanência.
Maria H. Fiamengui RG: 5.945.815	PEB I Cat. TC		Adida
Maria Helena Rodrigues RG: 16.828.040	PEB II Cat. OFA (F)	Filosofia	2ºA, 2ºB, 3ºA
Maria Isabel Sanches RG: 19.199.662-2	PEB II Cat. OFA	L. Portuguesa	3ºA
Maria José	PEB II	Matemática	7ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºC

Travezanutto de Godoy RG: 15.247.703	Cat. TC		
Mayara Lotto Nicola RG:43.446.797-2	PEB II Cat. O	L. Portuguesa	Recuperação Paralela 10 aulas.
Michelle Patrícia Roda RG: 30.504.783-8	PEB II Cat. OFA (O)	L. Portuguesa	8ªA
Mônica Ap. Gomes da Silva RG:	PEB II Cat. OFA (F)	L. Portuguesa Rec. Paralela	7ºA, 7ºB, 8ºB, 8ºC 10 aulas
Natália Mariana F. Castro RG: 42.577.032	PEB II Cat. OFA (F)	Inglês	2ºA, 2ºB
Patrícia Fernanda Morandi RG: 24.759.473	PEB II Cat. TC	L. Portuguesa LPT	3ºA 6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB, 7ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC 8ªA, 8ªB. PCOP
Rosalva de Lourdes G. Liduenha RG: 11.948.006	PEB II Cat. TC	Arte	7ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ªA, 8ªB, 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB
Rosângela M. F. Queiros RG: 14.810.923	PEB II Cat. TC	Ciência Física e Biológicas	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ªA, 8ªB, 8ªC, 8ªD.
Rosemary Ap. Ribeiro RG: 17.804.249	PEB II Cat. OFA (F)	Matemática	Recuperação Paralela 20 aulas.
Silmara Massini Ciavarelli RG: 21.991.381	PEB II Cat. TC	Geografia	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºB, 7ºC, 8ºC.
Silvia Regina Romão RG: 23.107.498	PEB II Cat. TC	L. Portuguesa LPT DAC Inglês	8ªC, 1ºA, 1ºB, 2ºA, 2ºB 8ªC 3ºA 7ºC, 6ºC
Walkyria D. Ruiz RG:4.778.536	PEB II Cat. TC	L. Port.	6ºC, 7ºA, 7ºB, 7ºC 8ºA.

			Licença Saúde
--	--	--	---------------

Quadro 10

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	45
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2011	35

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2011 que no ano de 2010 participaram ou estão participando em 2011 de:

- a) Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino Região de Jaú: 3
- b) Cursos de atualização promovidos por outras Diretorias (docentes recebidos por remoção e/ou transferidos):0
- c) Cursos da Escola de Formação - REDEFOR:0
- d) Orientações técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Região de Jaú:5
- e) Outros. Quais? 3 - Cursos de Apoio à Continuidade dos Estudos

IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Secretário de escola: Edna Aparecida Brunello Baldini

Agente de organização escolar: Neide de Jesus Bernardes Batalha; Irene Aparecida Zequi Chagas; Vilma Abigail Cachone Bissoli, Wilton Barrios Campos.

Agente de serviços escolares: Sonia Maria Barnezi Cordeiro, Maria José Barleta Rotollo (readaptada), Terezinha Brito dos Santos Soares, Rosa Maria Paulino da Costa Ramos.

X - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

a) Assembléia geral:

- Calendário de assembléias em 2011: 18/03/2011 e 09/12/2011.

b) Diretoria Executiva: **Diretor:** Ivone Amorim B. dos Santos RG: 15.247.689-1. **Vice-diretor:** Maria Aparecida Moreno Gabira RG: 15.247.689-1. **Diretor Financeiro:** Cristina Custódio Ferreira RG: 27.545.871-1. **Vice-Diretor financeiro:** Carla Rejane Marchi RG: 27.650.532-1. **Secretário:** Sueli Aparecida Ferrucci Verdinelli RG: 7.103.707. **Diretor Cultural:** Sílvia Regina Romão RG: 23.107.498. **Diretor de Esportes:** Alexandre Requena de Oliveira RG: 9.495.638. **Diretor Social:** Margarida Spirito RG: 10.873.522. **Diretor de Patrimônio** RG: Ismar de Paula Souza Junior RG: 13.342.724.

Data da última eleição: 29/03/2011(vinte e nove de março de dois mil e onze).

Calendário de reuniões: 18/03/2011; 17/06/2011; 23/06/2011 e 09/12/2011.

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Data da próxima eleição: 29/03/2012 (vinte e nove de março de dois mil e doze)

c) Conselho Deliberativo: Presidente Nato Olga Maria de A. P. Ferraz Costa RG: 12.631.961. **Professores:** Joelma R.M. de Oliveira RG: 18.751.492-6. Marcia Cristina Olivieri Caramano RG: 17.691.319. Rosalva de Lourdes G. Liduenha RG: 11.948.006. Angela M. Romano RG: 13.500.794. José Roberto Barbosa Junior RG: 34.124.349-01. Célia A. Spilari RG: 7.218.467. **Pais:** Denise Zanoni Stançani RG: 20.545.311-9. Ivone Sancervini Rodrigues RG: 17.019.646. Rosana Lopes Avelino RG: 20.019.692-9. **Alunos:**

Rodrigo Moura 1º B RA: 45.446.072-7. Maithe Jachetta Monari 8ª série A RA: 43.855.782-7. Tais de Moura Correa 8ª série D RA: 46.621.596-4. Emily Thalia Teixeira da Silva 8º ano B, RA: 49.839.832-8. Ana Claudia Cabrioli 3ª A RA: 44.408.055-7.

Data da última eleição: 29/03/2011 (vinte e nove de março de dois mil e onze).

Calendário de reuniões: 18/03/2011, 17/06/2011; 23/09/2011 e 09/12/2011.

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Data da próxima eleição: 29/03/2012 (vinte e nove de março de dois mil e doze).

d) Conselho Fiscal: **Pais:** Celso Oliveira Dias, RG: 345.037.384-2; Valdir Alves Pinheiro RG: 19.667.965.

Data da última eleição: 29/03/2011 (dezenove de março de dois mil e onze).

Calendário de reuniões: 18/03/2011 e 09/12/2011.

Relação de componentes (maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Data da próxima eleição: 29/03/2012 (vinte e nove de março de dois mil e doze)

2) Grêmio Escolar:

Data da última eleição: 12/04/2011.

Calendário de reuniões: 28/03/2011; 11/08/2011 e 28/03/2012.

Relação de componentes (nome do aluno / série-ano-classe): **Presidente:** Luana Cristina Falavigna 1ª série A EM; **Vice- Presidente:** Ana Laura de Oliveira Bonifácio, 1ª série A EM; **1º secretário:** Kassiane da Silva Casimiro 1ª série A; **2º secretário:** Rafaela Magosso Navarro 8ª série A; **1º tesoureiro:** Tamires Fernanda Canal 2ª série EM; **2º tesoureiro:** Felipe Eduardo da Silva 8ª série; **Orador:** Bianca Nunes de Souza 1ª série A EM; **Diretor Social:** Luiz Eduardo Gehn Gonçalves 1ª série B EM; **Diretor de Multimídia:** Emily Cristina da Silva 1ª série A EM; **Diretor de Esportes:** Jean Carlos Rodelli 1ª série A EM; **Diretor Cultural:** Tais de Moura Correa 8ª série D; **Suplente:** Maithe Jachetta Monari 8ª série A.

Data da próxima eleição: 12/04/2012.

XI - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Data da última eleição: 09/03/2011 (nove de março de dois mil e onze)

Calendário de reuniões: 18/03/2011; 26/08/2011 e 09/12/2011.

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno): **Presidente:** Olga Maria de Almeida Prado Ferraz Costa; **Professores:** Joana D'arc de Fátima Rosa; Rosangela Magali da Motta Firmino; Letícia Maria de Oliveira; Mônica Aparecida Gomes da Silva; Ana Aparecida da Silva; Lúcia Helena Anello; Débora Renata V. de Almeida; Carlos Henrique Conte. **Suplentes:** Silmara Massini Ciavarelli e Walquiria Dulcidéia Ruiz. **Funcionários:** Edna A. Brunello Baldini e Maria José Barletta Rotolo. **Suplente:** Vilma Abigail Cachone Bissoli. **Alunos:** Daniel Stançani 8ª série B; Guilherme Jardim Caretta 8º ano A; Luiz Felipe Mendes 8º ano B; Guilherme Fernando Penteado 8º ano A; Luana Cristina Falavigna 1ª série EM. **Suplentes:** Ana Laura Bonifácio 1ª série A EM; Andrei Voltani 6º ano A. **Pais de alunos:** Ana Keila Payo Voltani, Romilda Zamboni de Souza, Karina Priscila Rossanesi Serrano, Jorge Luiz Pecoli, Ana Paula Vendramini Porcel. **Suplente:** Ana Lúcia Soares.

Data da próxima eleição: 09/03/2011 (nove de março de 2012).

2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões: 06/05/2011, 08/07/2011, 07/10/2011 e 19/12/2011.

XII - Gestão Escolar

Quadro 11

Dimensão da Gestão Escolar	Potencialidades	Desafios
Gestão de Resultados Educacionais		
Gestão Participativa		
Gestão Pedagógica		
Gestão de Pessoas		
Gestão de Serviços de Apoio		
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar		
Gestão de Recursos Financeiros		

XIII - Espaço Físico da escola

Quadro 12

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros - especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade de portadores de deficiência	01	Bom	

Salas de aula	10	Regular	
Sala de recursos audiovisuais	01	Bom	
Secretaria	01	Bom	
Direção	01	Bom	
Vice-direção	00		
Coordenação	00		
Sala do ACESSA Escola	01	O espaço físico é bom. Os computadores não estão funcionando	
Laboratório de Informática	00		
Laboratório de Ciências da Natureza	00		
Quadra esportiva	01	Bom	
Cozinha	01	Bom	
Cantina	00		
Zeladoria	01	Razoável	
Corredores e acessos	02	Bons	
Sanitários de alunos	02	Regular	
Sanitários administrativos	02	Bons	
Outros (especificar)			

- a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:
b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:
c) Descrição dos recursos materiais:

XIV - Recursos financeiros

Quadro 13

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção			
Repasse Estadual - DMPP			
Repasse Estadual - Outro (especificar)			

Repassse Federal - PDDE			
Repassse Federal - Outros (especificar)			
Recursos próprios - APM			
A - Total de repasses confirmados em 2011 (data base 08/07/2011)			
B - Total de repasses previstos em 2011 (data base 31/12/2011) (atualizar a cada novo repassse recebido até 31/12)			
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repassse recebido até 31/12)			

XV - Síntese de potencialidades e desafios da escola

1) Potencialidades

- a)
- b)
- c)
- d)
- ...

2) Desafios

- a)
- b)
- c)
- d)
- ...

Potencialidade: As decisões são tomadas coletivamente.

Desafio: A escola precisa melhorar seu sistema de avaliação contínua do rendimento dos alunos.

XVI - Metas de gestão e estratégias para consecução

Meta: objetivo quantificável que se almeja alcançar num determinado período de tempo

Estratégia: arte de aplicar com eficácia os recursos (humanos, culturais, políticos, econômicos, físicos, financeiros, etc) de que se dispõe ou de explorar as condições favoráveis de que porventura se desfrute, visando o alcance de determinados objetivos.

Quadro 14

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA (Avaliação da escola 2010 e quadro 10)	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONSECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIA (S)
01	Gestão de	Diminuir	De 3,28% para 2,5%	Durante o ano.	Aumentar a taxa de

XVIII - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão

(obs: quando da entrega do Plano para homologação, este quadro estará "em branco", o que não ocorrerá na entrega dos Anexos ao Plano no ano de 2012)

Quadro 16

Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e qualitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

XIX - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental:

a) Objetivos:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

c) Carga horária:

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

2) Ensino Médio:

a) Objetivos:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária:

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

3) Educação de Jovens e Adultos:

a) Objetivos:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária:

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

XX - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 29___/_04___/2011, para apreciação e acompanhamento da supervisão.

XXI – Plano de Trabalho por segmento

Quadro 17

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção						
Secretaria da Escola						
Professores Coordenadores						
Conselho de Escola						
Conselho de Classe, Série e Ano						
Associação de Pais e Mestres						
Grêmio Escolar						

XXII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Quadro 18

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental	Terça – feira das 17h00 às 19h00 e Quarta-feira das 18h00 às 19h00
Ensino Médio	Terça – feira das 17h00 às 19h00 e Quarta-feira das 18h00 às 19h00

XXIII - Temário das Horas de Trabalho Pedagógico

XXIV- Anexos

(Anexar cópias dos documentos abaixo)

- 1) Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias)
- 2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção;
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Secretaria da escola.
- 3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá frequentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar).
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Direção da Escola e pela Secretaria da Unidade.
- 4 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);
- 5 - Quadros curricular por curso e série/ano homologados;

- 6 - Quadro de turmas de ACD homologadas;
- 7 - Quadro de turmas de Educação Física para as classes do período noturno autorizadas;
- 8 - Quadro de turmas de Ensino Religioso homologadas;
- 9 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;
- 10 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;
- 11 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;
- 12 – Cópias de balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.
- 13 – Cópia de comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.
- 14 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).
- 15 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.
- 16 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:
 - a) limpeza de todas as caixas d água;
 - a.1 - Data da última limpeza:
 - a.2 - Data da próxima limpeza:
 - b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;
 - b.1) Data da última limpeza:
 - b.2) Data da próxima limpeza:
 - c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
 - c.1) Data da última recarga:
 - c.2) Data da próxima recarga
 - d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar.
 - d.1) Data do último serviço:
 - d.2) Data do próximo serviço:
 - e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado:
 - e.1) Data da última limpeza:
 - e.2) Data da próxima limpeza:
- 17) Escala de férias dos funcionários;
- 18) Relação de alunos representantes de classe;
- 19) Modelo de ficha Individual dos alunos;

Modelo de Ofício de Encaminhamento

TIMBRE DA ESCOLA

Ofício nº ____/11

Assunto: Plano de Gestão Quadrienal 2011/2014

Ilma. Srª Dirigente Regional de Ensino.

A Direção da E.E. _____, através deste, encaminha a Vossa Senhoria seu Plano de Gestão quadrienal 2011/2014, para análise e homologação.

Na oportunidade, apresenta a Vossa Senhoria, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Assinatura e carimbo direção

Ilma. Srª
Profª.....
DD Dirigente Regional de Ensino
D.E. Região de Jaú

Modelo de anexo de encerramento

TIMBRE DA ESCOLA

ANEXO DE ENCERRAMENTO

Este Plano de Gestão contém ____ páginas, por mim analisadas, rubricadas e aprovadas pelo Conselho de Escola.

_____, ____ de _____ de 2011.

Assinatura e carimbo do Diretor de Escola

Consideração Final:

Tendo em vista ser o Plano de Gestão documento de um processo educativo que não se completa, as alterações ocorridas durante os 4 anos de sua vigência deverão ser registradas e anexadas a ele anualmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
Rua Tenente Lopes, 633 - CEP 17.201-460 - Jaú
Fone (14) 3601-0800 – de- jau@edunet.sp.gov.br

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO

Procedida à análise do Plano de Gestão da E. E. _____ e estando o mesmo de acordo com a legislação, opinamos pela sua homologação.

À consideração da Sra. Dirigente Regional de Ensino.

Jaú, ____ de _____ de 2011.

Assinatura e carimbo do Supervisor de Ensino

DESPACHO DO DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO

À vista do parecer da supervisão, homologo o presente Plano de Gestão.

Jaú, __ de _____ de 2011.

Assinatura e carimbo do Dirigente Regional de Ensino

PARA O ENVIO À DE :

- Através de Ofício e **protocolado na DE;**
- impresso em papel timbrado;
- índice numérico;
- 2 (duas) vias – todas as folhas numeradas e rubricadas pelo diretor da escola ;
- Assinado pelo Diretor de Escola;
- Aprovação pelo Conselho de Escola;
- Anexo de encerramento.

PRAZO DE ENTREGA :